

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA
REPÚBLICA**

Data: 17-05-2021

Assunto: Relatório de participação da Assembleia da República na Conferência de Presidentes da COSAC, que decorreu no dia 11 de janeiro de 2021- videoconferência

No âmbito da dimensão parlamentar da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, junto envio a Vossa Excelência o Relatório da participação da Assembleia da República na Conferência de Presidentes da COSAC - Conferência dos Órgãos Especializados em Assuntos Europeus dos Parlamentos da União Europeia, que se realizou no dia 11 de janeiro de 2021.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Comissão de Assuntos Europeus,



(Luís Capoulas Santos)

Relatório de participação da Assembleia da República na Conferência de Presidentes da COSAC

Presidência portuguesa – videoconferência

11 de janeiro de 2021

Enquadramento

Nos termos do Regulamento da COSAC (ponto 2.3), “Realizar-se-á antes de cada reunião plenária da COSAC uma reunião preparatória dos Presidentes das Comissões dos Assuntos da União e do(s) representante(s) do Parlamento Europeu, com o acordo da Troika Presidencial da COSAC. Cada delegação é constituída por dois membros do respectivo parlamento.”

A Assembleia da República, por conseguinte e no âmbito da dimensão parlamentar da respetiva Presidência do Conselho da União Europeia (UE), organizou, via videoconferência, no dia 11 de janeiro de 2021 a reunião de Presidentes da COSAC. Esta reunião contou com a participação dos Parlamentos nacionais da UE, do Parlamento Europeu (PE), dos Parlamento da Suíça, Noruega, Islândia e Reino Unido, conforme consta da [lista de participantes](#).

A Delegação da Assembleia da República foi composta pelo Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Luís Capoulas Santos (PS).

A assessoria foi prestada pelo Representante Permanente da Assembleia da República junto da União Europeia, Bruno Dias Pinheiro, pelas Assessoras da Comissão de Assuntos Europeus, Catarina Ribeiro Lopes e Elodie Rocha.

Da reunião dos Presidentes da COSAC

Do [programa](#) da reunião constavam os seguintes pontos:

Sessão de Abertura

Mensagem de boas vindas do Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues

O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, deu as boas-vindas a todos os participantes e agradeceu o trabalho desenvolvido pela Presidência Alemã em condições tão difíceis. De seguida, realçou a importância de os Parlamentos nacionais respeitarem os Tratados, contribuindo, assim, para o bom funcionamento da União, referindo a relevância da Decisão dos Recursos Próprios e o Programa de Trabalho da Comissão para 2021, bem como ao impacto da COVID-19 e a necessidade de um processo de vacinação comum. Sublinhou ainda a importância de progredir no âmbito do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, de se definir os termos da futura relação da UE com o Reino Unido e de reforçar as relações transatlânticas na sequência das recentes eleições nos E.U.A. No que concerne à dimensão parlamentar da Presidência portuguesa, salientou a reunião interparlamentar sobre a biodiversidade, a Conferência de Alto Nível sobre Migração e Asilo e a reunião sobre as relações com África previstas. Além disso, informou sobre a previsão da realização de uma Conferência sobre Democracias, a fim de debater a forma de valorizar a democracia e aproximar os cidadãos das instituições parlamentares. Relativamente à Conferência sobre o Futuro

da Europa, destacou o apoio à sua implementação, expressando a sua expectativa de que as suas conclusões conduzam a uma Europa mais forte e coesa e que se inicie a implementação de decisões estratégicas em 2021.

Notas Introdutórias do Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República

Luís Capoulas Santos, Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República, agradeceu ao trio de presidências pelo trabalho desenvolvido, felicitou a Alemanha pela sua Presidência e expressou a sua solidariedade para com os colegas croatas na sequência da recente tragédia que atingiu o país. Dirigiu ainda uma saudação especial a Roberta Metsola, no seu novo cargo de Primeira Vice-Presidente do Parlamento Europeu, responsável pelas relações com os Parlamentos nacionais, e deu as boas-vindas aos novos Presidentes de Comissões de Assuntos Europeus que estiveram presentes nesta reunião pela primeira vez: Stefan Musoiu, *Câmara Deputatilor*, Roménia; Angel Tílvar, *Senatul*, Roménia; Emanuel Mallia, *Kamra tad-Deputati*, Malta; e Mailis Reps, *Riigikogu*, Estónia.

De seguida, o Presidente apresentou o projeto de programa da reunião dos Presidentes da COSAC, o qual foi aprovado sem alterações.

Logo depois, transmitiu os resultados da reunião da tróica presidencial, realizada no dia 7 de janeiro, nomeadamente a aprovação da agenda da presente Conferência de Presidentes, do sumário do relatório bianual da COSAC e do projeto de programa relativo à reunião plenária da COSAC, que terá lugar entre nos dias 30 de maio e 1 de junho, dando nota também das cartas remetidas pela Presidência enviados pelos Parlamentos da Suíça, Noruega e Islândia, da Câmara dos Lordes do Reino Unido e do Parlamento da Geórgia.

Relativamente ao projeto de programa da LXV COSAC, informou que, além das questões procedimentais habituais, contará com cinco sessões temáticas, designadamente a Presidência portuguesa do Conselho da EU, a Europa social e o modelo para a transição económica, digital e climática, a implementação dos planos nacionais de recuperação e resiliência e o envolvimento dos Parlamentos, a Conferência sobre o Futuro da Europa e ainda um debate de atualidade sobre um tema a fixar mais perto da data da reunião. Expressou ainda sua expectativa de que a reunião plenária possa ser em formato presencial.

Apresentou, seguidamente, o projeto de relatório bianual da COSAC, o qual terá quatro capítulos, o primeiro sobre o Plano de Ação para a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais; o segundo sobre a Estratégia UE-África; o terceiro sobre o Programa *Next Generation EU*: escrutínio dos Planos Nacionais de Recuperação e Resiliência – implicações no Semestre Europeu; e um quarto sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa. Mencionou ainda que os temas se encontram associados às prioridades da Presidência e aos debates da COSAC, e que o questionário será curto, prevendo-se o seu envio às delegações no início do mês de fevereiro.

Quanto às cartas recebidas pela Presidência Portuguesa com pedidos para participação nas reuniões da COSAC de Presidentes e da COSAC Plenária, referiu que, após consulta da tróica, entendeu-se estender o convite às delegações da Noruega, Suíça e Islândia para participação nestas reuniões, tendo em conta as matérias envolvidas. No caso do Reino Unido, o convite foi extensivo apenas para esta reunião, aguardando-se a definição do futuro da cooperação interparlamentar. Relativamente ao pedido da Geórgia, tendo presente a data de receção da carta e o facto de esta se tratar de uma reunião preparatória, referiu que se entendeu não dirigir o convite para participação nesta reunião e que será reavaliado o pedido para a reunião plenária.

Por fim, referindo-se ao previsto no Regulamento da COSAC, recordou que os custos do Membro Permanente do Secretariado da COSAC são partilhados pelos Parlamentos nacionais que desejem contribuir. Tendo em conta que o acordo para o período de financiamento em vigor termina no final de 2021, informou que a Presidência portuguesa enviará uma carta às Comissões de Assuntos Europeus dos Parlamentos nacionais para confirmarem a sua intenção de manter o atual mecanismo de co-financiamento para o Secretariado da COSAC para os próximos dois anos, com início a 1 de janeiro de 2022.

De seguida, relembrou as questões técnicas sobre os pedidos de intervenção no período de debate, tendo sido transmitido um pequeno vídeo explicativo.

No período de debate intervieram Roberta Metsola (Parlamento Europeu) que desejou sucesso à Presidência Portuguesa, manifestou o seu apoio às decisões tomadas no âmbito da reunião da tróica e referiu o ambicioso programa da reunião plenária da COSAC, bem como ao esboço do Relatório bianual, expressando a sua confiança no lançamento rápido da Conferência sobre o Futuro da Europa.

Sessão I – Prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

A primeira sessão teve como orador principal o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva, que começou por referir que a Presidência Portuguesa definiu três grandes prioridades, as quais se encontram alinhadas com os objetivos da Agenda Estratégica da União para o período de 2019-2024. A primeira prioridade tem como objetivo uma Europa resiliente, visando uma reação eficiente da UE à crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19, nomeadamente através de uma estratégia coordenada de vacinação comum garantida para todos os cidadãos europeus e o reforço dos instrumentos europeus relacionados com a saúde. Assim, seguindo as propostas feitas pela Comissão Europeia relativamente à criação de uma União Europeia da Saúde, referiu que a Presidência portuguesa procuraria avançar com a revisão e o reforço das responsabilidades do Centro Europeu para a prevenção e controlo de Doenças e da Agência Europeia de Medicamentos.

Além disso, deu nota de que a Presidência portuguesa pretendia abordar também o impacto económico causado pela pandemia da COVID-19, salientando a importância do relançamento da economia europeia e do reforço do mercado interno, designadamente de dois instrumentos cruciais: o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 (QFP) e o plano de recuperação, constituído pelo programa *Next Generation EU* e o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (RRF) destacando a importância da recuperação ter por base a transição verde e digital, tendo manifestado a sua expectativa quanto à aprovação da primeira legislação climática, o início das discussões sobre o digital, bem como a conclusão da reforma da Política Agrícola Comum (PAC) e da nova Estratégia Florestal da UE.

A fim de alcançar estes objetivos, salientou que a Presidência também abordará as consequências sociais da pandemia, visando mobilizar os parceiros sociais e os cidadãos, e realçou a importância da implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, e referiu que a Presidência procurará promover a discussão sobre temas como a nova "Garantia para a Infância" e a diretiva relativa a salários mínimos adequados na UE.

Finalmente, destacou que a Presidência pretende reforçar o papel da Europa como ator global, através da retoma do diálogo com os Estados Unidos, a definição da futura relação com o Reino Unido, promovendo as relações da Europa com a Índia e com África, bem como com a América Latina.

Seguiu-se a fase de debate sobre o tema, no qual vários intervenientes sublinharam a importância da resiliência e recuperação da Europa, designadamente através da proteção dos valores comuns como o Estado de direito e a democracia e a relevância do papel da UE enquanto ator global, defendendo nomeadamente um novo ímpeto às relações UE - África (Roberta Metsola, Parlamento Europeu;

Bogdan Klich, Senado polaco; Radville Morkūnaitė- Mikulėnienė, *Seimas*, Lituânia). Foi ainda destacado a importância da promoção da digitalização e da transição verde da Europa (Mailis Reps, *Riigikogu*, Estónia; Sabine Thillaye, *Assemblée nationale*, França; Gunther Krichbaum, *Bundestag*, Alemanha).

Vários oradores destacaram a importância de reforçar a dimensão social e a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, congratulando-se pela organização de uma Cimeira Social (Sergio Battelli, *Camera dei Deputati*, Itália; Angel Tílvar, *Senatul*, Roménia). Vários outros oradores referiram-se às relações UE-África manifestando o seu apoio à realização de uma Cimeira UE-África e da promoção de uma parceria equitativa, bem como da definição das futuras relações com o Reino Unido mediante um acordo de comércio livre que aborde também questões de defesa (Susana Sumelzo Jordán, *Cortes Generales*, Espanha; Jean François Rapin, *Sénat*, França).

Foi ainda referida a questão da migração enquanto desafio político fundamental para a Europa, tendo sido manifestadas algumas preocupações sobre o pacote de migrações e asilo proposto pela Comissão Europeia, bem como foi defendida uma abordagem baseada num mecanismo de obrigatoriedade em vez de solidariedade voluntária nesta matéria (Dimitris Kairidis, *Vouli ton Ellinon*, Grécia; Silvana Giannuzzi, *Senato della Repubblica*, Itália).

Além disso, aludiu-se à necessidade de, tirando partido das lições aprendidas durante a pandemia, melhorar a resposta coordenada da UE para enfrentar crises, tendo sido feitos apelos a uma ação concertada a nível a UE para fazer face às pesadas consequências sociais e económicas da pandemia (Domagoj Hajduković, *Hrvatski sabor*, Croácia), bem como na área da saúde.

No que concerne à Conferência sobre o Futuro da Europa, vários oradores expressaram a sua expectativa de que esta se inicie rapidamente, com foco no papel dos Parlamentos nacionais (Ria Oomen Ruijten, *Eerste Kamer*, Países Baixos).

Finalmente, vários oradores expressaram a sua expectativa relativamente do desenvolvimento do processo de negociações sobre a adesão à UE da Sérvia e da Macedónia do Norte (Elvira Kovacs, *Narodna skupština*, Sérvia; Arber Ademi, *Sobranie*, Macedónia do Norte).

O Senhor Ministro de Estado de dos Negócios Estrangeiros de Portugal respondeu às questões colocadas, reiterando o interesse da Presidência em manter os esforços encetados quanto à implementação do mecanismo da UE sobre o Estado de direito, de avançar com a estratégia digital e verde e de estabelecer rapidamente contactos com a nova administração dos EUA. Agradeceu o apoio manifestado em relação à dimensão social da agenda portuguesa e reconheceu a migração como um desafio político fundamental para a Europa, sublinhando a importância de se progredir com os instrumentos técnicos para alcançar progressos em toda a dimensão da política de migração. Referindo-se ao alargamento da UE, referiu que a Presidência portuguesa pretende convocar uma Conferência Intergovernamental com a Macedónia do Norte e a Albânia, bem como prosseguir as negociações com os outros países candidatos. Por fim, destacou a importância da cooperação com o Reino Unido em áreas essenciais como a segurança e defesa e salientou a relevância da parceria da UE com África, defendendo uma estratégia conjunta entre a UE e a União Africana.

Sessão II – Recuperação e Resiliência da União Europeia

Esta sessão contou com a presença da Comissária Europeia responsável pela área da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, que iniciou a sua intervenção destacando o papel crucial dos Parlamentos nacionais, felicitando a Presidência alemã pelo seu trabalho bem-sucedido, particularmente no que diz respeito finalizar as decisões sobre os vários pacotes financeiros, e referindo que caberá à Presidência Portuguesa implementar estas decisões, conforme refletido no seu lema: "*Tempo de agir*".

Deu também nota de que a pandemia de COVID-19 teve um efeito sem precedentes na saúde, na mobilidade e na economia da UE, afetando de forma desproporcional certos setores, regiões e grupos sociais. Salientou a rápida resposta da UE dando como exemplos as medidas excepcionais em matéria de auxílios estatais e de fundos de coesão, nomeadamente a Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus (CRII e CRII+) e o instrumento europeu de apoio temporário para atenuar os riscos de desemprego numa situação de emergência (SURE).

Destacou ainda o trabalho da Comissão Europeia para assegurar as vacinas COVID-19, expressando a sua convicção de que a aquisição conjunta seria a abordagem correta, já que aumenta a vantagem, baixa os preços, assegurando que todos os Estados-Membros são tratados de forma justa e igualitária. Realçou ainda o programa *Next Generation EU* (NGEU) como mecanismo sem precedentes de apoio aos Estados Membros, a previsão de novos recursos próprios, incluindo um mecanismo de fronteiras para prevenir a fuga de carbono e uma taxa digital. Prosseguiu delineando os diferentes instrumentos de recuperação ao abrigo da NGEU, designadamente a Ajuda à Recuperação da Coesão e dos Territórios da Europa (REACT-EU), o Fundo de Recuperação e Resiliência (RFF) e, ainda, o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 (QFP) e a política de coesão. Por fim, apelou à utilização dos fundos europeus existentes, frisando a relevância do Programa Horizonte Europa para tornar a Europa mais inovadora e resiliente.

Concluiu, sublinhando a importância dos Parlamentos nacionais, designadamente no que concerne à ratificação da Decisão dos Recursos Próprios e à supervisão do plano de recuperação, assegurando informação adequada aos cidadãos europeus para que as ações europeias sejam devidamente explicadas e compreendidas.

Durante o debate que se seguiu, vários oradores tomaram a palavra para reiterar o papel dos Parlamentos nacionais relativamente aos planos nacionais de recuperação e de resiliência e à sua responsabilidade quanto à ratificação da Decisão dos Recursos Próprios, bem como no processo de adoção dos programas de recuperação e respetivo acompanhamento da sua implementação (Sabine Thillaye, *Assemblée nationale*, França; Dragomir Stoynev, *Narodno sabranie*, Bulgária; Sergio Battelli, *Camera dei deputati*, Itália). Outros oradores apelaram à adoção de decisões oportunas e adequadas para enfrentar os impactos económicos e sociais da crise, com especial atenção às pequenas e médias empresas (PME) e nos setores estratégicos como a área tecnológica, de sustentabilidade ambiental e inovação, incluindo a inteligência artificial (Gunther Krichbaum, *Bundestag*, Alemanha; Sergio Battelli, *Camera dei Deputati*, Itália).

Foi ainda referido que a recuperação seria um tema central em 2021 e que o acordo da UE sobre os fundos de recuperação correspondiam a um momento histórico e determinante para a UE, tendo Roberta Metsola (Parlamento Europeu) sublinhado a ligação entre a dispersão dos fundos da UE e a proteção do Estado de direito, a independência do poder judicial, a democracia e a liberdade dos meios de comunicação social, referindo que o Parlamento Europeu permaneceria vigilante quanto à utilização dos fundos da UE e o respeito pelos valores e o modo de vida europeus. Outros oradores salientaram a utilidade da flexibilidade dos auxílios estatais e do quadro temporário, apelando à sua prorrogação até, pelo menos, dezembro de 2021, sugerindo o alargamento do seu âmbito relativamente a outros setores como o turismo, logística e saúde (Silvana Giannuzzi, *Senato della Repubblica*, Itália; Nicos Tornaritis, *Vouli ton Antiprosopon*, Chipre; Mailis Reps, *Riigikogu*, Estónia).

No que concerne à relação futura da UE com o Reino Unido, foi destacado o impacto no setor da pesca em certas regiões dependentes deste, apelando-se à solidariedade para restaurar este impacto negativo, tendo sido referida ainda a necessidade de adotar uma pesca sustentável e o controlo da sobrepesca (Jean-François Rapin, *Sénat*, França).

Por fim, tirando partido das lições aprendidas com a pandemia da COVID-19, Satu Hassi (*Eduskunta*, Finlândia) sugeriu o recurso mais regular a reuniões virtuais, limitando assim os voos com impacto

ambiental. Domagoj Hajduković (*Hrvatski sabor*, Croácia) realçou ainda o papel de uma UE forte e resiliente enquanto ator global.

Nas suas respostas, a Comissária Europeia, Elisa Ferreira, recordou a ligação que a implementação dos planos nacionais de recuperação e de resiliência pode ter na reforma e modernização da administração pública, bem como na implementação da transição verde e digital sem esquecer a necessidade de coesão social e regional. Reconhecendo o papel desempenhado pela ajuda estatal na atenuação dos riscos de desemprego, referiu que os fundos de coesão estavam a ser utilizados com total flexibilidade, tendo sido prolongado através do REACT-EU com 47,5 mil milhões de euros a serem utilizados pelos Estados Membros até 2023, e que estes fundos poderiam também ser utilizados para financiar projetos passados (estabelecidos após 1 de fevereiro de 2020). Neste contexto, sublinhou a importância de ratificação a Decisão de Recursos Próprios pelos Parlamentos nacionais, a fim de permitir à Comissão Europeia contrair empréstimos nos mercados a taxas mais favoráveis do que qualquer Estado-Membro individualmente.

No que diz respeito à relação futura com o Reino Unido e ao apoio específico às regiões mais afetadas pelo Brexit, destacou o estabelecimento da Reserva de Ajustamento ao Brexit, com um orçamento global de cinco mil milhões de euros, incluindo as regiões e setores que dependem das atividades de pesca.

Concluiu, afirmando que a maior parte da legislação relativa aos mecanismos de recuperação já se encontravam finalizada e publicada, sendo agora necessário concretizá-la, destacando neste âmbito o papel dos Parlamentos nacionais.

Encerramento da reunião

A sessão de encerramento ficou a cargo do Presidente da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República, Luís Capoulas Santos, que agradeceu a presença de todos e a qualidade das intervenções, afirmando que a Presidência portuguesa pretende dar continuidade aos fóruns de discussão, mencionando especificamente a possibilidade de intercâmbio com o Michel Barnier para discutir o processo de saída do Reino Unido; com a Comissária Věra Jourová para discutir o Plano de Ação Europeu para a Democracia; e com a Comissária Stella Kyriakides para discutir o tema da saúde.

Concluiu, convidando os participantes a assistir virtualmente a um recital português com recurso ao instrumento Cravo José Joaquim Antunes, tesouro nacional construído em 1758 e tocado por José Carlos Araújo que interpreta uma sonata composta por um dos mais conceituados compositores portugueses do século XVIII, Carlos Seixas.

Notas Finais

Além dos documentos citados e mencionados em nota de rodapé, toda a documentação referente à reunião de Presidentes da COSAC podem ser encontrados em:

[https://secure.ipex.eu/IPEXL-
WEB/conference/getconference.do?type=082dbcc564afa0210164b2da9f5102f8](https://secure.ipex.eu/IPEXL-
WEB/conference/getconference.do?type=082dbcc564afa0210164b2da9f5102f8)

Assembleia da República, 12 de maio de 2021.

O Presidente da Comissão de Assuntos Europeus



(Luís Capoulas Santos)